

Num investimento que rondará os 50 M€

HUB europeu de Biotecnologia vai nascer no Porto

Parceria entre Universidade Católica e empresa norte-americana Amyris permitirá, em cinco anos, a contratação de mais de 100 investigadores

A Universidade Católica e a empresa norte-americana Amyris assinaram hoje, 17 de junho, em Lisboa, o protocolo que visa a criação de um HUB de Biotecnologia e um centro de excelência europeu de bioprodutos na Escola Superior de Biotecnologia do Porto. O investimento rondará os 50 milhões de euros, a concretizar em cinco anos, e permitirá a contratação de mais de 100 investigadores.

As duas entidades vão estabelecer uma plataforma de colaboração, integrando a tecnologia Amyris na Escola Superior de Biotecnologia, tendo em conta a atual capacidade do centro de investigação. O acordo permitirá o desenvolvimento de projetos de investigação para a Amyris e setor da Biotecnologia; contratos com empresas na Europa para produção sustentável de compostos bioativos chave; e a promoção de programas de formação avançada no domínio da biotecnologia, para alunos de mestrado e doutoramento.

A parceria inicia-se com a criação de uma plataforma colaborativa sinérgica, para a conceção e desenvolvimento de projetos específicos chave, promoção competitiva da Amyris e outras empresas de Biotecnologia e atração de pensamento científico de excelência de investigadores portugueses, que se espera que venham a integrar gradualmente o projeto.

Uma plataforma automatizada de bioengenharia será instalada na Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica, no Porto, que permitirá desenvolver conhecimento de ponta e transferi-lo para o setor industrial, produzindo compostos através de processos de biologia sintética, caracterizando-os e explorando o seu potencial face às necessidades da indústria.

O objetivo principal desta parceria é potenciar a capacidade de desenvolvimento de bioengenharia em Portugal, criando um importante centro europeu de I&D+I em bioprodutos. Pretendem recrutar-se cientistas de topo para os laboratórios de desenvolvimento conjuntos e transferir tecnologia que incremente a competitividade das empresas europeias, e em particular dos países atlânticos, na área da bioeconomia.

Como objetivos chave do projeto estão a criação de emprego científico para investigadores e oportunidades de negócio em Portugal e na Europa. Portugal poderá tornar-se um centro europeu para a tecnologia que potencie a bioeconomia ao criar oportunidades de negócio locais e postos de trabalho.

A Escola Superior de Biotecnologia integra a Universidade Católica Portuguesa, no Porto, e oferece cursos de Licenciatura, Mestrado, Doutoramento e Pós-Graduação nas áreas das ciências da vida (nutrição, microbiologia) e engenharia (alimentar, ambiente e biomédica). Foi pioneira no lançamento da formação em Engenharia Alimentar em Portugal, há mais de 30 anos, oferecendo ainda a única licenciatura em Microbiologia existente no país. O suporte científico aos vários cursos é garantido pela investigação desenvolvida no seu Centro de Investigação - Centro de Biotecnologia e Química Fina - CBQF, que detém o estatuto de Laboratório Associado e participa ativamente em mais de 40 redes nacionais e internacionais.

A Universidade Católica Portuguesa faz parte do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas. Tem como missão produzir e partilhar conhecimento crítico, inovador e socialmente relevante, ao serviço do desenvolvimento integral da pessoa e em prol do bem comum buscando o objetivo de formar para a confiança e estimular em alunos, docentes, investigadores e funcionários o gosto por aprender e aprofundar conhecimentos, na busca continuada da verdade. Está localizada em Braga, Lisboa, Porto e Viseu contando com cerca de 12.000 alunos. No Porto, integra a Católica Porto Business School, a Escola das Artes, a Escola Superior de Biotecnologia, a Faculdade de Direito - Porto, a Faculdade de Educação e Psicologia, a Faculdade de Teologia - Porto, o Instituto de Bioética e o Instituto de Ciências da Saúde - Porto.

A Amyris desenvolve soluções inovadoras através de engenharia metabólica e de técnicas de screening, aproveitando a forma como os microrganismos processam os açúcares para a obtenção de produtos de valor acrescentado para vários setores. Com uma tecnologia inovadora e com processos de fermentação estabelecidos, a Amyris converte açúcares em moléculas renováveis com múltiplas aplicações, que vão desde cosméticos e fragrâncias a produtos biofarmacêuticos ou ainda dirigidos ao setor de alimentar, de combustíveis e lubrificantes.
